

ATUAÇÃO SOCIAL

O Legado das Águas não é uma ilha e está inserido em um território onde o menor IDH do Estado traz sérias consequências para a sociedade. A Reserva também tem como uma de suas missões ser um catalisador de iniciativas sociais e econômicas que possam contribuir para o desenvolvimento dos municípios onde se insere, considerando que o desenvolvimento territorial é pré-requisito das atividades ali praticadas. Em 2017, os projetos sociais representaram 7,7% de todo o investimento realizado no Legado das Águas.

relacionamento nos permitiu fazer um estudo profundo da realidade dos municípios e levantar algumas de suas principais demandas, assim como desenvolver uma agenda social em parceria com o Instituto Votorantim. Com isso, queremos atuar para que os municípios encontrem suas vocações e criem condições para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano", diz Simone Conte, consultora de Responsabilidade Social do Legado das Águas.

PARA O LEGADO DAS ÁGUAS, NÃO BASTA OLHAR SOMENTE PARA O QUE ACONTECE DENTRO DE SEUS LIMITES. É PRECISO OLHAR PARA FORA E OFERECER APOIO, CONHECIMENTO E FERRAMENTAS PARA QUE OS MUNICÍPIOS PRÓXIMOS TAMBÉM CRESÇAM E SE DESENVOLVAM

Por isso, a Reserva tem criado várias ações que contribuam para a melhoria da gestão pública, estímulo ao empreendedorismo e fomento ao turismo com o apoio de empresas parceiras e do Instituto Votorantim.

"Em 2017, completamos cinco anos de implementação de uma estratégia de atuação social no Legado das Águas. A qualificação do

APOIO À GESTÃO PÚBLICA (AGP)

Uma das principais ações do programa foi a finalização do Plano de Turismo Integrado Regional, envolvendo Juquiá, Miracatu e Tapiraí, feito pela Diagonal, empresa parceira. "O plano traz um inventário completo de todas as atividades relacionadas ao turismo dos três municípios. Entre outras informações relevantes para o setor, foram criados mapas e foi feito um estudo completo da demanda e da oferta turística na região. Além disso, foram realizadas oficinas de capacitação para gestores públicos e representantes dos setores de hospedagem e de alimentação, promovendo maior integração entre o *trade* turístico. "A região tem um potencial turístico enorme. Agora, é preciso saber explorá-lo", comenta Simone Conte. O plano também será útil para que os municípios possam se candidatar a Município de Interesse Turístico.

EMPREENDE TAPIRAÍ

O programa foi idealizado pelo Legado das Águas para incentivar o empreendedorismo em Tapiraí, levando em conta as características e peculiaridades da economia local. Em 2016 foram realizadas as primeiras capacitações envolvendo cerca de 30 pessoas. Depois, ao longo de 2017, foram escolhidos os melhores projetos para receber conhecimentos importantes na área de gestão de negócios, formação de lideranças e assessoria técnica transmitidos pelo Instituto Meio, parceiro responsável pelo programa. Ao final do processo, os empreendedores a seguir receberam um recurso inicial para começar ou alavancar o negócio:

- Associação Cabocla do Bairro Ribeirão da Anta;
- Confeitaria Pão Divino;
- Gengibre & Cia.;
- Vale Vivo, produz farinha de banana orgânica.



Sônia dos Santos, líder do projeto Gengibre & Cia.

REDES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ReDes)

Previsto para durar cinco anos, o Redes para o Desenvolvimento Sustentável (ReDes), em parceria com o Instituto Votorantim, teve início em Juquiá e em Tapiraí em 2016, tendo como foco apoiar a estruturação de negócios inclusivos por meio da articulação de cadeias produtivas e investimento em projetos. Uma de suas principais premissas é fortalecer as associações e seus membros por meio de

”

Soubemos do programa em uma palestra ministrada pelo Instituto Meio. Fizemos todas as capacitações, que foram muito úteis para aprender a gerir o negócio. Somos uma empresa familiar e usamos os recursos do projeto na terceirização do processamento da matéria-prima e na aquisição de embalagens e rótulos. Agora, vendemos nossa produção na Feira de Produtos Orgânicos no Parque da Água Branca, em São Paulo

Jonatas Malta da Costa, um dos responsáveis pela empresa que produz farinha de banana orgânica



Reunião da APIVALE

oficinas de planejamento estratégico que tracem o entendimento das necessidades das organizações e a construção participativa de metas e planos de ação.

Assim, ao longo de 2017, foram contempladas a APIVALE (Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira), em Juquiá, e a ARCPHPN (Associação Rural Comunitária de Promoção Humana e Proteção à Natureza), em Tapiraí. "As organizações que recebem suporte por meio do ReDes demonstram potencial para melhoria da gestão e produção, o que deverá gerar acesso a novos mercados e incremento na geração de renda", destaca Paula Ebeling, consultora do Instituto Votorantim.

Principais ações de 2017 junto à APIVALE e à ARCPHPN

- Elaboração, monitoramento e implementação de planos de ação;
- Mutirão da APIVALE para reforma da sede Casa do Mel;
- Na ARCPHPN, início da venda coletiva na estrada;
- Adequação dos grupos para captar novos investimentos;
- Começo do processo de fortalecimento institucional.

”

Nosso objetivo com a implementação desses programas é promover a conservação ambiental e gerar valor compartilhado

Simone Conte, consultora de Responsabilidade Social do Legado das Águas

Desenvolvimento

VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para o Legado das Águas, um dos momentos mais tocantes de 2017 foi o lançamento do livro *Ribeirão da Anta – Resgate histórico de uma comunidade tradicional cabocla de Tapiraí - SP*, que aconteceu durante uma sessão realizada na Câmara Municipal de Tapiraí com a presença de vários moradores da comunidade e descendentes dos pioneiros que haviam ocupado aquela região na década de 1930.

O livro, editado a partir de dezenas de relatos e entrevistas e inúmeras fotos colhidos por Maurilo Casemiro, da consultoria Resolve, tem o mérito de contar, com riqueza de detalhes, a saga de quatro famílias, que, após saírem de suas cidades de origem, se embrenharam na mata por vários dias até se estabelecerem na área hoje conhecida como Ribeirão da Anta, dando início a uma autêntica comunidade cabocla do interior do Estado de São Paulo.

PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO RESPONSÁVEL POR RESGATAR A HISTÓRIA DA COMUNIDADE DO RIBEIRÃO DA ANTA E AÇÕES COLOCADAS EM PRÁTICA EM PARCERIA COM O INSTITUTO VOTORANTIM TAMBÉM MARCARAM O ANO DE 2017

“Para nós foi muito importante perceber como os atuais representantes da comunidade do Ribeirão da Anta se sentiram representados no livro. Muitos deles, até então, não conheciam as histórias de seus antepassados. Agora, por meio do livro, pudemos compartilhar com todos eles as dificuldades e os desafios pelos quais passaram seus antepassados”, conta Simone Conte, consultora de Responsabilidade Social do Legado das Águas. Por essa ação, de importante valorização da história e da cultura de uma população tradicional, a Câmara Municipal de Tapiraí concedeu uma Moção de Reconhecimento ao Legado das Águas.

”

Fiquei muito feliz pela publicação do livro, pois está preservando e, ao mesmo tempo, divulgando nossa história. Mesmo em Tapiraí poucos conhecem o passado do Ribeirão da Anta.

Cilene Faria de Moraes, bisneta do sr. Gumercindo e de dona Mariana, primeiros moradores da comunidade, e presidente da Associação Cabocla do Bairro Ribeirão da Anta

Além do lançamento do livro, conheça outras atividades realizadas com a comunidade do Ribeirão da Anta:

- Inauguração da Cozinha Cabocla e do Centro de Tradições Caboclas do Ribeirão da Anta;
- Exposição Cultural da Associação Cabocla do Ribeirão da Anta em Piedade;
- Oficina Fortalecimento Institucional - Mapeamento Frentes de Trabalho & Vocações da Associação;
- Oficinas sobre Resíduos Sólidos e Ofídios.



Exposição Cultural da Associação Cabocla do Ribeirão da Anta

PARCERIA VOTORANTIM PELA EDUCAÇÃO (PVE)

No Brasil, a qualidade da educação pública ainda é um enorme desafio a ser superado e um dos fatores responsáveis pelo baixo desenvolvimento do país. Alguns indicadores apontam que a má gestão de investimentos públicos no setor faz com que o Brasil perca R\$ 56 bilhões todos os anos. Na tentativa de mudar esse cenário, o programa Parceria Votorantim pela Educação (PVE) foi criado em 2008 com o objetivo de contribuir para a melhoria da educação pública nos 57 municípios de 16 Estados onde a Votorantim atua por meio da mobilização social das comunidades e da qualificação das práticas de gestão.

O programa, desenvolvido pelo Legado das Águas no Vale do Ribeira seguindo diretrizes do Instituto Votorantim, tem dois modelos. No PVE individual há um atendimento direcionado a um município com ações e esforços focalizados e localizados. Já no PVE Polos o atendimento é direcionado a dois ou três municípios no território. Nesse caso, uma parte das ações e dos esforços é individualizada e a outra é colaborativa. “Em 2017, o município de Juquiá foi polo com Miracatu e Juquitiba, possibilitando maior interação e troca de experiências entre as secretarias de Educação”, diz Elaine Izabel de Moura, analista de Educação Ambiental do Legado das Águas.

Assim, ao longo do ano, foram realizadas várias atividades com o objetivo de fortalecer, por meio de formações e mobilizações envolvendo a comunidade escolar, a gestão educacional nesses municípios e desenvolver projetos junto com os alunos. Entre elas destacam-se:

- Formação com técnicos das secretarias de Educação de Juquiá, Miracatu e Juquitiba;
- Formação com diretores e coordenadores de escolas municipais de Juquiá;
- Desenvolvimento da oficina Criativos da Escola com alunos de escolas municipais e estaduais de Juquiá com o objetivo de estimular a criação com base na interação, na experimentação e na colaboração entre os jovens;
- Definição do tema do projeto: A escola é para todos! #PorUmaEducaçãoInclusiva;
- Participação na II Conferência Escolar para o meio ambiente em Juquitiba;
- Palestra sobre a importância da biodiversidade na Mata Atlântica na Escola da Vila São José, em Miracatu;
- Plantio de mudas reunindo alunos da APAE e de escolas municipais de Juquiá. ■

Em 2017, o PVE esteve presente em:

53 municípios de 16 estados brasileiros;

795 escolas alcançadas;

+ de 700 mil alunos impactados

Memória

